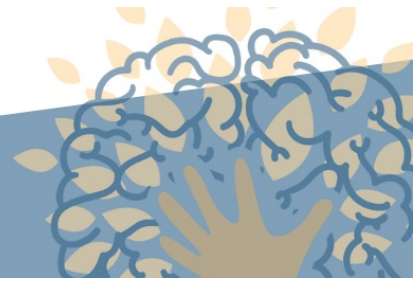




16 a 19 de Agosto de 2021

**II CONEURO**  
CONGRESSO ONLINE  
DE NEUROCIRURGIA

ISBN N°: 978-65-89908-52-4



## ESTIMULADOR DO NERVO VAGO: ALTERNATIVA TERAPÊUTICA VOLTADA À QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM EPILEPSIA REFROTÁRIA

Congresso On-line de Neurocirurgia e Neurologia, 1ª edição, de 14/12/2020 a 18/12/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-22-8

**FILHO; Cláudio Brandão dos Santos<sup>1</sup>, LIMA; Luís Felipe Gonçalves de<sup>2</sup>, OLIVEIRA; Anna Carlyne Mendes de<sup>3</sup>, NUNES; Lucas Pinheiro<sup>4</sup>, MOURA; Yohana da Silva<sup>5</sup>, LEITE; Ricardo Victor Jeronimo<sup>6</sup>, BOHN; Augusto Cavalcante Pereira<sup>7</sup>, BARROSO; Luciana Karla Viana<sup>8</sup>**

### RESUMO

**Introdução:** Aproximadamente 10 milhões de pacientes pediátricos possuem epilepsia e um terço são resistentes a drogas antiepilépticas, resultando em convulsões de alto impacto negativo no desenvolvimento neuropsicomotor. Outrossim, a epilepsia acarreta uma maior taxa de distúrbios psiquiátricos em crianças, principalmente a depressão e ansiedade. A Estimulação do Nervo Vago (ENV) é uma técnica de neuromodulação utilizada em pacientes acima de 4 anos de idade. O ENV é uma terapia adjuvante ao tratamento farmacológico em pacientes com epilepsia refratária. **Objetivo:** Analisar o potencial efeito terapêutico do Estimulador do Nervo Vago na diminuição das crises convulsivas e sua influência no desenvolvimento neuropsicomotor em pacientes pediátricos com epilepsia refratária. **Material & Métodos:** Trata-se de uma revisão narrativa por meio de buscas nas bases de dados PUBMED, LILACS e SCIELO, logrando os seguintes descritores: “*Vagal nerve stimulation*”, “*Pediatric*”, “*Refractory Epilepsy*”, “*Depression*”, “*Anxiety*”, “*Quality of life*” utilizando-se operador booleano - “*AND*” e “*OR*”, de forma precisa. Como critério de inclusão inicial, após a aplicação do operador booleano “*AND*” e “*OR*”, os artigos deveriam possuir ao menos dois descritores em seu título ou resumo e data de publicação entre 2015 e 2020, possuindo o idioma inglês, espanhol ou português, o que resultou em 16 artigos selecionados. **Resultados e Discussão:** Estudos mostraram que pacientes pediátricos, de 6 a 18 anos, com epilepsia do lobo temporal, com crises parciais complexas, foram mais propensos a desenvolverem depressão e distúrbios de ansiedade. Além disso, também foi constatado que as chances de adquirir transtorno depressivo em crianças com epilepsia é 5 vezes maior do que em crianças sem epilepsia. As pesquisas relacionaram esse transtorno a diversos fatores, como: medo das convulsões, comorbidades, frequência das crises e reações adversas aos fármacos antiepilépticos. Uma análise com 35 pacientes, acerca do desenvolvimento neuropsicomotor, evidenciou que 33 destes apresentaram deficiência intelectual advinda da epilepsia. Como opção terapêutica, o ENV, de acordo com um dos estudos analisados, mostrou-se eficaz em 43% das crianças no controle das crises epilépticas, com redução de 67,3% da frequência das convulsões. Relacionado a esse mesmo estudo, os resultados evidenciaram que houve uma melhora comportamental de 38% e cognitiva de 45% após 6 meses do implante do

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina do Centro Universitário Unifacisa-Campina Grande-Paraíba, claudiobrandao1@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina do Centro Universitário Unifacisa-Campina Grande-Paraíba, luisfelipeglima1@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmico de Medicina do Centro Universitário Unifacisa-Campina Grande-Paraíba, caroliveiracmo@gmail.com

<sup>4</sup> Acadêmico de Medicina do Centro Universitário Unifacisa-Campina Grande-Paraíba, lucas.nunes@maisunifacisa.com.br

<sup>5</sup> Acadêmico de Medicina do Centro Universitário Unifacisa-Campina Grande-Paraíba, yohanamoura15@gmail.com

<sup>6</sup> Acadêmico de Medicina do Centro Universitário Unifacisa, ricardovictorleite@hotmail.com

<sup>7</sup> Campina Grande, augusto.bohn@maisunifacisa.com.br

<sup>8</sup> Paraíba, lkariab@yahoo.com.br

ENV; após 24 meses, ambos aumentaram para 53% e 57%, respectivamente. No contexto da depressão, estudos mediram a redução dos sintomas depressivos em pacientes com epilepsia refratária em tratamento com ENV, os quais encontraram uma tendência a essa redução, independente da diminuição das crises convulsivas, oferecendo benefício duplo significativo para epilepsia e depressão. **Conclusão:** Conclui-se que há uma íntima relação entre a terapia adjuvante do ENV e o melhor controle de crises convulsivas. Outrossim, essa alternativa terapêutica mostrou-se promissora no tratamento de comorbidades oriundas da epilepsia e potencialmente benéfica no desenvolvimento cognitivo e comportamental. Destarte, é notório que a terapia com o ENV está diretamente relacionada à melhoria da qualidade de vida dos pacientes acometidos pela epilepsia pediátrica refratária, logo é fundamental que esta patologia seja tratada como uma associação de possíveis comorbidades que afetam a qualidade de vida do paciente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ansiedade, Depressão, Epilepsia pediátrica refratária, Estimulador do Nervos Vago, Qualidade de vida.

<sup>1</sup> Acadêmico de Medicina do Centro Universitário Unifacisa-Campina Grande-Paraíba, claudiobrandao1@hotmail.com  
<sup>2</sup> Acadêmico de Medicina do Centro Universitário Unifacisa-Campina Grande-Paraíba, luisfelipeglima1@gmail.com  
<sup>3</sup> Acadêmico de Medicina do Centro Universitário Unifacisa-Campina Grande-Paraíba, caroliveiracmo@gmail.com  
<sup>4</sup> Acadêmico de Medicina do Centro Universitário Unifacisa-Campina Grande-Paraíba, lucas.nunes@maisunifacisa.com.br  
<sup>5</sup> Acadêmico de Medicina do Centro Universitário Unifacisa-Campina Grande-Paraíba, yohanamoura15@gmail.com  
<sup>6</sup> Acadêmico de Medicina do Centro Universitário Unifacisa, ricardovictorieite@hotmail.com  
<sup>7</sup> Campina Grande, agosto.bohn@maisunifacisa.com.br  
<sup>8</sup> Paraíba, lkariab@yahoo.com.br